

ARTIGOS CIENTÍFICOS: ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO GRÁFICA

Alzino Furtado de Mendonça¹

Resumo: a estruturação e apresentação de um artigo científico implica na observância de diretrizes que estão dispersas em várias normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), de modo especial, na NBR 6022, que trata, especificamente, de artigo em publicação científica impressa. A finalidade deste artigo é apresentar um exemplo prático de como elaborar e apresentar um trabalho acadêmico na forma de artigo. Para isso, o texto traz informações adicionais sobre esta modalidade de trabalho acadêmico e explora os aspectos de normatização propriamente ditos. Pretende-se como resultado oferecer, especialmente, aos autores iniciantes, as orientações da ABNT reunidas em um único texto, de forma a facilitar a elaboração e apresentação gráfica de artigos com a devida adequação às normas vigentes da produção científica.

Palavras-chave: Artigo. Trabalhos acadêmicos. ABNT. Apresentação de artigo.

Abstract: the structure and graphical presentation into an article implies scientific guidelines that are scattered in various standards of the Brazilian Association of Technical Standards (ABNT), especially the NBR 6022, which deals specifically article in scientific periodical printed. The purpose of this paper is to present a practical example of how to prepare and submit an academic paper in the form of article. For this, the paper provides additional information about this type of academic work and explores aspects of standardization itself. It is intended to provide as a result, the authors especially beginners, guidelines ABNT gathered in a single text, in order to facilitate the design and layout of articles with proper adaptations to current standards of scientific production.

Keywords: Article. Academic papers. Article guidelines. ABNT

INTRODUÇÃO

Este texto tem por finalidade esclarecer alguns aspectos relacionados à produção acadêmica e à apresentação gráfica de artigos científicos. Inicialmente, traz informações sobre as etapas de planejamento, execução e avaliação características de qualquer investigação científica, apresentando informações sobre a produção e publicação de artigos no Brasil. Em seguida, enfoca a estrutura e a apresentação de Artigos, de acordo com as normas da ABNT NBR 6022, de 2003, que trata de artigo em publicação periódica científica impressa.

¹ Doutor em Educação Brasileira - UFG/FE. Professor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás (IFG).
Email – dralzino@gmail.com

1. ETAPAS DO PROCESSO DE INVESTIGAÇÃO

Monografias, dissertações e teses, relatórios técnico-científicos e artigos científicos são trabalhos acadêmicos que exigem maior grau de complexidade, por incluírem, necessariamente, um processo formal de investigação científica, requerendo a observação de certas formalidades, que visam a resguardar a cientificidade do processo de investigação. Por isso, as etapas de planejamento, execução e avaliação, mostradas na Figura 1, precisam ser observadas com maior rigor.

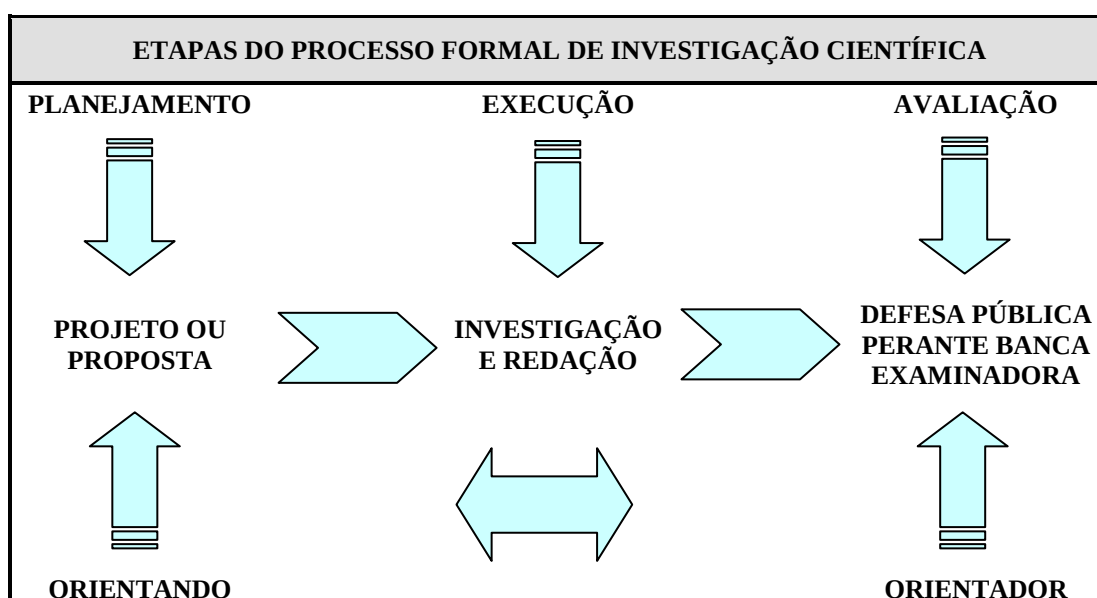


Figura 1 – Etapas do processo formal de investigação científica

A **etapa de planejamento** é descrita e registrada em documento próprio, na forma de projeto ou proposta de trabalho, no qual, em linhas gerais, o pesquisador define seu tema de investigação, seus objetivos e como pretende alcançá-los.

A **etapa de execução** abrange o processo de investigação propriamente dito e a redação ou produção de um texto de caráter científico sobre um tema.

A **etapa de avaliação** se dá por meio da comunicação escrita e oral dos resultados alcançados perante uma Banca Examinadora.

Quando o artigo é exigido para obtenção de um título de graduação ou pós-graduação, existe a figura do Orientador, que interagem com seu orientando em todas as etapas de realização da investigação.

Mas o artigo pode ser escrito por qualquer pesquisador e a qualquer momento, como forma de divulgar suas ideias e descobertas. Neste caso, a avaliação de artigos ocorre no momento em que o mesmo é submetido para apresentação em algum evento ou apresentado para publicação em algum periódico. Nestes casos, a avaliação é feita por pareceristas ou membros de comitês científicos e, uma vez apresentado em algum evento ou publicado em algum periódico o artigo está sujeito à avaliação de toda a comunidade científica.

2. A PRODUÇÃO DE ARTIGOS CIENTÍFICOS

No Brasil, há uma nítida desigualdade na distribuição geográfica da produção de pesquisas e, conseqüentemente, de artigos científicos. Para se ter uma ideia da distribuição da produção de artigos, dados do Conselho Nacional de Pesquisa (CNPq), dos 7.271 grupos de pesquisa registrados, em 1995, mais da metade (52%) localizava-se na região sul-sudeste, sendo que quase 1/3 (32%) era do Estado de São Paulo. Do total de investimentos em bolsas de pesquisa concedidas pelo CNPq, em 1998, perto de 2/3 (61,5%) foram para o Sudeste; 15,8%, para o Norte-Nordeste; 15%, para o Sul; e apenas 7,7%, para o Centro-Oeste.

Além da má distribuição regional dos recursos para financiamento da pesquisa, outros fatores interferem na baixa produção e publicação da atividade intelectual, tais como, as condições de trabalho pouco favoráveis dos docentes, a falta de preparação adequada dos alunos para a atividade de pesquisa, o perfeccionismo exagerado próprio da personalidade de certos pesquisadores e, ainda, o receio do pesquisador de expor suas ideias perante a comunidade científica ou de não obter a aprovação de seu trabalho por parte da Comissão Editorial de publicações periódicas especializadas.

Apesar disso, percebe-se um esforço das Instituições de Ensino Superior em estimular os docentes e discentes na elaboração de artigos científicos. Os resultados têm sido compensadores com o registro de uma maior participação em eventos científicos. Docentes têm se atualizado com as publicações na sua área de conhecimento e os alunos têm demonstrado maior interesse em participar do Programa de Iniciação Científica dirigido pelo Conselho Nacional de Pesquisa (PIBIC/CNPq) ou de atuar como bolsistas colaboradores.

É importante destacar que a criação da disciplina de Metodologia Científica e de Programas de Iniciação Científica nos cursos de graduação e pós-graduação, o advento de novos instrumentos na área da informática e a exigência da elaboração de um trabalho científico para conclusão de curso, de fato, têm contribuído para aumentar a produção acadêmica.

Atualmente, é cada vez mais comum as Instituições de Ensino Superior (IES) adotarem o artigo científico como uma modalidade de trabalho de conclusão de curso. Além disso, artigos são considerados uma prática já consagrada de comunicação e divulgação científica em que pesquisadores registram seus conhecimentos e garantem a autoria de seus trabalhos. Mas, não basta escrever um artigo. É necessário submetê-lo à avaliação e conseguir inseri-lo em publicações periódicas da sua área de conhecimento. É, portanto, por meio de artigos publicados em periódicos científicos que a pesquisa é formalizada, o conhecimento se torna público e se promove a comunicação entre os pesquisadores.

As publicações periódicas especializadas seguem, em linhas gerais, as orientações da ABNT para a apresentação de artigos científicos. Torna-se, no entanto, necessário conhecer as normas de editoração adotadas pelas publicações periódicas especializadas, antes de se submeter um artigo científico à apreciação de seus Comitês Editoriais. Além disso, recomenda-se uma escolha criteriosa do periódico ou revista especializada para publicação de artigos, dando-se preferência àquelas publicações que têm maior prestígio no meio científico.

3. ARTIGOS CIENTÍFICOS

A elaboração de artigos científicos requer a observação dos seguintes aspectos:

a) modalidades: os artigos científicos podem ser classificados em duas modalidades:

- **artigo de revisão:** resultado de pesquisas bibliográficas, envolvendo discussões teóricas e metodológicas acerca de determinado tema. Nessa modalidade, o autor resume, discute e analisa informações já publicadas, acrescentando sua contribuição pessoal para o avanço do conhecimento;
- **artigo original:** apresenta resultados de pesquisa concluída ou em andamento sobre temas inéditos ou investigados mediante uma nova abordagem.

b) requisitos: são requisitos necessários para a elaboração de artigos científicos:

- conhecimento sobre o assunto e curiosidade sobre o que já foi publicado a respeito do tema;
- desejo de aprender, para visualizar a realidade sob diferentes perspectivas;
- confiança em si próprio: capacidade de se auto-avaliar e aceitar críticas;
- mente aberta, entusiasmo e persistência.

c) características: são características do artigo científico:

- fundamentação teórica consistente;
- utilidade pragmática para a sua área de conhecimento;

- rigor documental, clareza nos procedimentos metodológicos e delimitação precisa;
- estilo de redação clara, concisa e organizada.

d) motivações: são motivações para a redação de artigos científicos:

- assuntos que foram estudados superficialmente, que apresentam lacunas ou que apresentam soluções controvertidas;
- questões antigas, já conhecidas, porém, investigadas sob nova perspectiva;
- resultados de uma pesquisa ainda insuficientes para a elaboração de um livro;
- divulgação de partes de uma investigação científica para um público com interesse específico;
- apresentação do tema estudado no trabalho de conclusão de curso, na forma de artigo científico.

4. PUBLICAÇÃO DE ARTIGOS

Concluído um artigo científico, onde e como publicá-lo? Artigos científicos são divulgados em publicações periódicas especializadas.

A partir de 1998, a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior em conjunto com o Conselho Nacional de Pesquisa (CAPES/CNPq) criou o Sistema de Classificação de Periódicos, Anais, Revistas e Jornais, denominado QUALIS², uma base de dados que classifica as publicações periódicas utilizadas pelos programas de Pós-Graduação para a divulgação da produção intelectual de seus docentes e alunos. A classificação é feita ou coordenada por representantes de cada área do conhecimento e é atualizado anualmente. Os veículos de divulgação citados pelos programas de pós-graduação são enquadrados em categorias indicativas da qualidade (A, B ou C) e do âmbito de circulação (local, nacional ou internacional). As combinações dessas categorias indicam a importância do veículo utilizado, e, por consequência, do próprio trabalho nele divulgado. Assim, a CAPES faz uma classificação das publicações existentes no mercado editorial e é com base nesta classificação que avalia e confere reconhecimento científico à produção intelectual dos pesquisadores brasileiros.

² Maiores informações sobre o sistema QUALIS podem ser obtidas na Internet, no endereço <<http://qualis.capes.gov.br/webqualis/principal.seam>>.

O Artigo científico é enviado para publicação em revistas especializadas, com periodicidade regular (mensal, trimestral, semestral, etc.). A aprovação ou rejeição do Artigo científico é de responsabilidade de pareceristas e do Conselho Editorial.

Antes, porém, de enviar um Artigo científico para divulgação ou para publicação, devem-se observar os seguintes procedimentos:

- a) verificar se o artigo está escrito e formatado de acordo com as normas do Comitê Editorial do periódico;
- b) enviar exemplar do artigo na forma solicitada pelo periódico, que pode ser arquivo, por meio eletrônico, mediante recibo; ou exemplar impresso, por correspondência, devidamente registrada.

5. ESTRUTURA DE ARTIGOS CIENTÍFICOS

O Artigo científico, seja de revisão ou original, é definido pela ABNT como “publicação com autoria declarada, que apresenta e discute ideias, métodos, técnicas, processos e resultados nas diversas áreas do conhecimento” (NBR 6022, 2003, p. 1) e tem como principal característica ser uma produção acadêmica de pequena extensão. Embora não haja uma norma a respeito, os Comitês Editoriais de periódicos e revistas especializadas, geralmente, indicam uma extensão entre dez e quinze páginas.

Como dito inicialmente, é cada vez mais comum a solicitação de Artigos científicos, como trabalhos de conclusão de cursos de graduação e pós-graduação *lato sensu*³.

A apresentação de Artigo em publicação periódica científica impressa ou *online* é normatizada pela ABNT NBR 6022, de 2003.

A seguir, é feita um apanhado desta e de outras normas correlacionadas, com o objetivo de reunir, em um único texto, várias diretrizes que concorrem para a correta apresentação de um artigo científico.

Um artigo apresenta em sua estrutura uma sequência pré-definida de elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais, alguns dos quais são obrigatórios e outros, opcionais, como mostra a Figura 2.

³ Quando solicitados como trabalho de conclusão de curso (TCC), a produção de Artigos é antecedida da apresentação de Proposta de elaboração de Artigo, como parte da etapa de planejamento. Além disso, nestes casos, e somente nestes casos, são solicitados elementos pré-textuais, como Capa, Folha de Rosto e Folha de Aprovação.

ESTRUTURA E ELEMENTOS DO ARTIGO CIENTÍFICO	
Estrutura	Sequência dos elementos obrigatórios e opcionais
Pré-textuais	Título e subtítulo (se houver) Nome(s) do(s) autor(es) Credenciais dos autores (em nota de rodapé) Resumo na língua do texto Palavras-chave na língua do texto
Textuais	Introdução Desenvolvimento Conclusão
Pós-textuais	Título, e subtítulo (se houver) em língua estrangeira Resumo em língua estrangeira Palavras-chave em língua estrangeira Nota(s) explicativa(s) (opcional) Referências Glossário (opcional) Apêndice(s) (opcional) Anexo(s) (opcional)

Figura 2 - Estrutura e elementos obrigatórios e opcionais do Artigo científico.

6. NORMAS DA ABNT PARA OS ELEMENTOS DE ARTIGO CIENTÍFICO

6.1 Elementos pré-textuais

- a. **Título e subtítulo (se houver):** devem figurar na página de abertura do artigo, diferenciados tipograficamente **ou** separados por dois pontos (:).
- b. **Nome(s) do(s) autor(es):** às vezes, o periódico em que será publicado o artigo solicita que os nomes dos autores sejam apresentados em ordem alfabética ou de precedência, com alinhamento à margem direita, seguidos de *e-mail* para contato.
- c. **Credenciais do(s) autor(es):** após o nome de cada autor deve ser inserida uma nota de rodapé, que o(s) qualifique ou credencie na área de conhecimento do artigo ou que identifique sua(s) instituição/instituições de origem. **Opcionalmente**, as credenciais do(s) autor(es) podem aparecer no final dos elementos pós-textuais, onde também devem ser colocados os agradecimentos do(s) autor(es) e a data de entrega dos originais à redação do periódico.
- d. **Resumo na língua do texto:** apresentação concisa dos pontos relevantes de um documento em um único parágrafo, na forma de frases concisas e objetivas, contendo contextualização do tema, finalidade, metodologia e resultados alcançados, não ultrapassando 250 palavras.

- e. **Palavras-chave na língua do texto:** palavras ou expressões representativas do conteúdo do trabalho (descritores), separadas entre si por ponto e finalizadas também por ponto (NBR 6028).

6.2 Elementos textuais:

- a. **Introdução (parte inicial):** apresenta a delimitação do assunto, os objetivos e a contextualização do artigo.
- b. **Desenvolvimento (parte principal):** traz a exposição ordenada e pormenorizada do assunto; é dividido em seções e subseções, utilizando-se o sistema de numeração progressiva (NBR 6024).
- c. **Conclusão (parte final):** apresenta as conclusões correspondentes aos objetivos e hipóteses.

6.3 Elementos pós-textuais

- a) **Título, e subtítulo (se houver) em língua estrangeira:** elemento obrigatório.
- a) **Resumo em língua estrangeira (obrigatório):** apresentado com as mesmas características do resumo na língua do texto (em inglês: *Abstract*; em espanhol: *Resumen*; em francês: *Résumé*).
- b) **Palavras-chave em língua estrangeira (obrigatório):** apresentado com as mesmas características das palavras-chave na língua do texto (em inglês: *Keywords*; em espanhol: *Palabras clave*; em francês: *Mots-clés*).
- c) **Nota(s) explicativa(s) (opcional):** comentários, esclarecimentos ou explanações, não incluídos no texto. A numeração das notas é feita em algarismos arábicos, devendo ser única e consecutiva para todo o artigo.
- d) **Referências (obrigatório):** conjunto padronizado de elementos descritivos que permite a identificação de uma obra. As notas são digitadas em espaço simples, com alinhamento à esquerda e um espaço simples em branco entre uma e outra. Fazem parte das referências apenas as obras explicitamente citadas no artigo (NBR 6023).
- e) **Glossário (opcional):** lista em ordem alfabética de palavras ou expressões técnicas de uso restrito ou de sentido obscuro, utilizadas no texto, acompanhadas das respectivas definições.

- f) **Apêndice(s) (opcional):** texto ou documento elaborado pelo autor, a fim de complementar sua argumentação. O(s) apêndice(s) são identificados por letras maiúsculas consecutivas, travessão e pelos respectivos títulos e continuam a numeração do texto.
- g) **Anexo(s) (opcional):** texto ou documento não elaborado pelo autor, que serve de fundamentação, comprovação e ilustração e continua a numeração do texto.

7. ORIENTAÇÃO PARA APRESENTAÇÃO GRÁFICA

A **capa** (APÊNDICE A) é a proteção externa que reveste o trabalho e deve conter as informações consideradas indispensáveis à sua identificação, dispostas a partir da margem superior, em negrito, alinhamento centralizado, espaçamento de 1,5 nas entrelinhas, fonte tamanho 12, e digitadas em letras maiúsculas, exceto o(s) nome(s) do(s) autor(es), que devem ser apresentados somente com as iniciais em letras maiúsculas e em ordem alfabética.

As informações devem ser apresentadas na seguinte ordem:

- **identificação:** nome da Instituição, do curso, Departamento ou programa a que o trabalho está vinculado;
- **autoria:** nome completo do autor ou autores; em caso de mais de um autor, os nomes devem ser apresentados em ordem alfabética;
- **título e subtítulo:** indicados do meio da folha para baixo; havendo subtítulo, deve ser precedido por dois pontos;
- **local:** cidade da Instituição onde o trabalho será apresentado;
- **data:** mês e ano de depósito ou de entrega do trabalho em sua versão final.

7.2 Folha de rosto (se houver)

A **folha de rosto** (APÊNDICE B) repete as informações da capa, acrescentando-se:

- **texto explicativo:** impresso abaixo do título, com espaçamento simples, alinhamento justificado, a partir do meio da folha para a direita, isto é, recuado 8 centímetros da margem esquerda, contendo as seguintes informações:
- **a natureza ou modalidade do trabalho:** artigo, monografia, dissertação e outros;
- **finalidade:** finalidade da apresentação do trabalho: para avaliação, para conclusão de curso, para obtenção de recursos e outras;

- **a quem se destina:** nome do Departamento, programa, curso ou disciplina e da Instituição a que pertencem;
- **linha de pesquisa, se houver:** indicação da linha de pesquisa a que o trabalho está vinculado, abaixo do texto explicativo, em espaço simples, centralizado;
- **nome do orientador, se houver:** indicação do Professor Orientador, abaixo da indicação da linha de pesquisa, em espaço simples, centralizado.

7.3 Folha de aprovação (se houver)

A **folha de aprovação** (APÊNDICE C) é um elemento que tem por função assegurar a comprovação da apresentação e avaliação do trabalho acadêmico. Após a avaliação, é assinada pelos membros da Banca Examinadora (se houver).

A folha de aprovação repete as informações da capa, incluindo-se, abaixo do título, a data da defesa e a expressão Avaliadores, acrescentando-se os nomes dos membros da Banca Examinadora (se houver), precedidos da sua titulação e seguidos da sigla de sua Instituição de origem, com espaço para assinatura.

7.4 Formato do papel

O artigo deve ser digitado em papel branco, formato A4 (21,0 cm x 29,7 cm), em tinta preta, exceto para ilustrações, e em uma só face da folha.

7.5 Margens

Em todo o trabalho, devem ser adotadas as seguintes dimensões de margens: margem esquerda e superior igual a 3 cm; direita e inferior igual a 2 cm. **Citações longas**, com mais de três linhas, são recuadas a 4 cm da margem esquerda. A **margem do parágrafo** deve ser de 1,0 centímetro em relação à margem esquerda.

7.6 Tipo e tamanho da fonte

Em todo o trabalho, deve-se utilizar apenas um tipo de fonte, preferencialmente, a Times New Roman. Em trabalhos acadêmicos, adota-se o **tamanho 12**, exceto nos seguintes casos em que se deve utilizar o **tamanho 10**:

- a) nas citações longas, com mais de 3 linhas;
- b) nas notas explicativas no rodapé da folha;
- c) no corpo e na legenda de figuras e tabelas.

7.7 Alinhamento de texto

Deve-se utilizar alinhamento justificado em todo o documento, exceto:

- nos seguintes casos, em que o texto deve ser alinhado **ao centro**: capa, folha de rosto e folha de aprovação (se houverem);
- nos seguintes casos, em que o texto deve ser alinhado **à margem direita**: epígrafe;
- nos seguintes casos, em que o texto deve ser alinhado **à margem esquerda**: títulos de seções que contenham indicativo numérico, lista de referências.

7.8 Espaçamento entrelinhas

Em todo o trabalho, deve-se utilizar espaçamento de **1,5 entrelinhas**, exceto:

- nos seguintes casos, em que se deve usar o espaçamento **simples**: no resumo na língua do texto e em língua estrangeira; nas citações longas com mais de 3 linhas; nas notas explicativas no rodapé da folha; nas referências; no corpo e nas legendas das figuras e tabelas; no texto explicativo sobre a natureza do trabalho que aparece na Folha de Rosto (se houver);
- entre os títulos de seções e o texto que os precede e os sucede, caso em que se deve utilizar **dois espaços** de 1,5 cm.

7.9 Seções

Seções são as partes em que se divide o texto de um documento, contendo as matérias consideradas afins na exposição ordenada de um assunto. As principais seções de um trabalho devem ser iniciadas, via de regra, em folha distinta. **Em artigos científicos, porém, as seções não são iniciadas em uma nova página.** Os títulos das seções são separados do texto que as precede e que as sucede por dois espaços de 1,5 entrelinhas.

Com relação à apresentação escrita das seções, deve-se observar o seguinte:

- a) as seções do artigo, exceto título e referências, são numeradas sequencialmente em algarismos arábicos.

- b) Os títulos das seções com indicativo numérico devem ser digitados com alinhamento à margem esquerda.
- c) Os números atribuídos a uma seção são separados entre si por um ponto e separados do texto do tópico por um espaço de caractere em branco

7.10 Numeração progressiva

Um documento é dividido, de acordo com a NBR 6024 (2003), em seções **numeradas progressivamente**, com algarismos arábicos, de acordo com a ordem em que são apresentadas no texto. Exemplo: 1 (seção primária); 1.1 (seção secundária); 1.1.1 (seção terciária); 1.1.1.1 (seção quaternária); 1.1.1.1.1 (seção quinária). Deve-se limitar a numeração progressiva até a seção quinária.

7.11 Alíneas e subalíneas

Pode-se evitar a subdivisão excessiva, utilizando-se **alíneas e subalíneas**. Seções que não possuam título próprio devem ser subdivididas em alíneas, seguindo a seguinte disposição gráfica:

- as alíneas são reentradas em relação à margem esquerda, indicadas por letras minúsculas, ordenadas alfabeticamente e seguidas de semicírculo como o que fecha parênteses;
- o texto anterior às alíneas termina em dois pontos;
- o texto das alíneas começa por letra minúscula e termina em ponto e vírgula, exceto a última, que termina em ponto;
- a segunda linha e as seguintes do texto da alínea começam sob a primeira letra do texto da própria alínea.

As alíneas podem ser subdivididas em subalíneas, que seguem disposição gráfica semelhante à das alíneas, porém, são indicadas por hífen.

7.12 Destaques tipográficos

Outra forma de indicar a hierarquização das idéias na exposição do conteúdo consiste em destacar os títulos das seções por meio de **destaques tipográficos**, como negrito e itálico

ou letras maiúsculas e minúsculas. Uma vez definido o padrão para indicar a hierarquização das seções, deve-se mantê-lo em todo o documento.

7.13 Numeração das páginas

As páginas são contadas a partir da folha de rosto (se houver), porém, a numeração só é colocada a partir da primeira folha da parte textual, que não inicia uma seção primária. A numeração é feita em algarismos arábicos, no canto superior direito. Havendo elementos pós-textuais, a paginação deve dar seguimento à numeração do texto principal.

7.14 Siglas

Quando citadas pela primeira vez no texto, as **siglas** são indicadas entre parênteses, precedidas dos respectivos nomes por extenso.

7.15 Equações e fórmulas

Equações e fórmulas aparecem destacadas do parágrafo, centralizadas e numeradas, se for o caso, facilitando referências futuras.

8 CITAÇÕES

As **citações** podem ser de diferentes tipos: diretas, indiretas ou citação de citação (ABNT NBR 10520, 2002). Independente da forma utilizada, a fonte de onde a informação for retirada deve ser sempre indicada a cada nova menção no texto.

As **citações curtas**, com até três linhas, devem ser inseridas no texto, entre aspas duplas, com o mesmo tamanho e tipo de fonte utilizada no trabalho. Ex.: Segundo Moran (2003, p. 43), a internet é a “mídia mais promissora pela variedade de possibilidades, que combinam custos, flexibilidade e possibilidade de interação”.

As **citações longas**, com mais de três linhas, devem ser destacadas do texto, transcritas em fonte menor e parágrafo independente, sem aspas, com espaçamento simples e recuo de 4 cm em relação à margem esquerda. Recomenda-se utilizar fonte tamanho 12 para o texto e 10 para as citações longas. Ex.:

A EaD consiste, então, em um processo que enfatiza a construção e a socialização do conhecimento, assim como a operacionalização dos princípios e fins da educação, de modo que qualquer pessoa, independente do tempo e do espaço, possa tornar-se agente de sua aprendizagem, devido ao uso de materiais diferenciados e meios de comunicação que permitam a interatividade (síncrona e assíncrona) e o trabalho colaborativo/cooperativo (SCHLEMMER, 2005, p. 31).

Nas citações diretas ou indiretas, se o nome do autor for incluído na redação da frase é grafado apenas com a inicial maiúscula. Se o nome do autor for indicado no final da frase deverá ser grafado todo em letras maiúsculas, como nos exemplos anteriores.

A indicação das fontes citadas deve ser feita no corpo do trabalho, utilizando-se um dos sistemas adotados pela ABNT: sistema Autor-Data (mais utilizado); sistema numérico; ou notas de referência. Para maiores detalhes, consultar a NBR 10520.

9 REFERÊNCIA

Conforme a ABNT NBR 6023 (2002), a referência consiste em um conjunto padronizado de elementos descritivos, retirados de um documento (livro, artigo de revista, jornal, material audiovisual e outros), que permite sua identificação individual, no todo ou em parte. A sequência padronizada depende do suporte físico da obra e do fato de ser referenciada no todo ou em parte. Para maiores detalhes, consultar a NBR 6023.

CONCLUSÃO

Este texto procurou reunir informações a respeito da produção e apresentação de Artigo científico, uma vez que apresenta uma disposição gráfica diferenciada em relação a outros trabalhos acadêmicos como a monografia, dissertação ou tese.

Para isso, tomou-se por base a norma ABNT NBR 6022, editada em 2003, e que trata especificamente da publicação de artigo científico em periódicos. Naturalmente, se aplicam ao artigo disposições normativas que estão em diferentes normas da ABNT e que foram, neste texto, apenas indicadas para uma consulta mais detalhada.

Espera-se que este artigo contribua para elevar o nível de adequação de artigos científicos às normas de produção e apresentação gráfica de trabalhos acadêmicos.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. *NBR 6022: Informação e documentação - Artigo em publicação periódica científica impressa – Apresentação*. Rio de Janeiro: ABNT, 2003.

_____. *NBR 6023: informação e documentação: referências: elaboração*. Rio de Janeiro, 2002.

_____. *NBR 6024: informação e documentação: numeração progressiva das seções de um documento escrito: apresentação*. Rio de Janeiro, 2003.

_____. *NBR 6028: informação e documentação: resumos: apresentação*. Rio de Janeiro, 2003.

_____. *NBR 10520: informação e documentação: citações em documentos – apresentação*. Rio de Janeiro, 2002.

MENDONÇA, Alzino Furtado de; ROCHA, Cláudia Regina Ribeiro; NUNES, Heliane Prudente. *Trabalhos acadêmicos: planejamento, execução e avaliação*. Goiânia: ALFA, 2008.